



# MILI S/A

CNPJ Nº 78.908.266/0001-24

## BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

### ATIVO

(Em Reais)

2013 2012

<b>Circulante</b>		
Caixa e Depósitos Bancários (nota "3.d")	4.748.289	4.408.042
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata (notas "3.e" e "4")	109.557.813	39.830.339
Créditos com Clientes (notas "3.f" e "5")	117.360.960	107.444.633
Estoques (notas "3.g" e "6")	71.668.159	55.653.828
Créditos Tributários Circulantes (notas "3.k" e "7")	14.108.818	9.863.539
Adiantamentos para Garantias de Fornecimentos (notas "3.j")	1.226.556	32.921.669
Outros Créditos Circulantes (nota "3.k")	3.176.623	2.919.676
Despesas do Exercício Seguinte (nota "3.k")	2.575.864	2.212.845
	<b>324.423.082</b>	<b>255.254.571</b>
<b>Não Circulante</b>		
Créditos de Longo Prazo		
Créditos Tributários não Circulantes (notas "3.k" e "7")	8.645.562	5.183.445
Depósitos Judiciais (nota "3.k")	822.239	790.005
Outros Créditos não Circulantes (nota "3.k")	-	146.468
	9.467.801	6.119.918
Investimentos Permanentes (nota "3.k")	5.177	5.177
Imobilizado (notas "3.h" e "8")	259.392.576	172.468.588
Ativo Biológico (notas "3.i" e "9")	6.505.068	6.353.500
Intangível (notas "3.j" e "10")	331.296	125.528
	<b>275.701.918</b>	<b>185.072.711</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>600.125.000</b>	<b>440.327.282</b>

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras

## BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

### PASSIVO

(Em Reais)

2013 2012

<b>Circulante</b>		
Obrigações com Fornecedores (nota "3.m")	21.511.074	21.140.155
Financiamentos Bancários (notas "3.n" e "11")	12.297.275	13.272.543
Obrigações Trabalhistas (nota "3.p")	4.889.310	4.953.833
Obrigações Tributárias e Previdenciárias (notas "3.p" e "12")	18.046.310	16.214.811
Outras Obrigações Circulantes (nota "3.p")	11.346.064	2.080.890
Provisão para Riscos em Contingências (nota "3.o" e "13")	95.252	49.069
	68.185.285	57.711.301
<b>Não Circulante</b>		
Financiamentos Bancários (notas "3.n" e "11")	139.492.543	71.416.619
Obrigações Tributárias e Previdenciárias (notas "3.p" e "12")	15.767.504	21.638.439
Débitos com Acionistas (nota "3.p" e "14")	131.542.713	114.947.796
	286.802.760	208.002.854
<b>Patrimônio Líquido</b>		
Capital Social (nota "15.a")	168.000.000	132.000.000
Reserva de Reavaliação (nota "15.b")	5.501.490	5.900.404
Reservas de Lucros (nota "15.b")	71.635.465	36.712.723
	245.136.955	174.613.127
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>600.125.000</b>	<b>440.327.282</b>

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PARA EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(Em Reais)

2013 2012

<b>Receita Operacional Líquida (nota "17")</b>	<b>732.191.944</b>	<b>612.926.607</b>
<b>Custos dos Produtos e Mercadorias Vendidos</b>	<b>(463.813.617)</b>	<b>(406.877.772)</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>268.378.327</b>	<b>206.048.835</b>
<b>(Despesas) Receitas Operacionais</b>		
Despesas com Vendas	(121.122.280)	(101.575.609)
Despesas Gerais e Administrativas	(18.915.232)	(17.364.957)
Incentivos Fiscais	25.430.654	9.492.582
Resultado da Alienação de Bens do Imobilizado	332.152	(321.488)
	<b>(114.274.706)</b>	<b>(109.769.472)</b>
<b>Lucro Antes do Resultado Financeiro</b>	<b>154.103.621</b>	<b>96.279.363</b>
<b>Resultado Financeiro</b>		
Receitas Financeiras e Variações Cambiais Ativas	9.538.899	8.045.910
Despesas Financeiras	(51.405.686)	(43.683.788)
	(41.866.787)	(35.637.878)
<b>Lucro Antes da Tributação</b>	<b>112.236.834</b>	<b>60.641.485</b>
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	(32.912.016)	(16.702.828)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>79.324.818</b>	<b>43.938.657</b>
<b>Por Ação do Capital Social Final</b>	<b>0,49</b>	<b>0,34</b>

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

	CAPITAL SOCIAL REALIZADO	RESERVAS					LUCROS ACUMULADOS	TOTAL GERAL
		RESERVA DE CAPITAL	RESERVA DE REAVALIAÇÃO	RESERVAS DE LUCROS				
				LEGAL	DE INCENTIVOS FISCAIS	PARA EXPANSÃO		
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2011</b>	100.000.000	212.516	6.299.318	6.519.072	4.399.013	20.947.901	-	138.377.820
Aumento de Capital com Incorporação de Reservas	32.000.000	(212.516)	-	(6.519.072)	(4.399.013)	(20.869.399)	-	-
Realização da Reserva de Reavaliação	-	-	(604.416)	-	-	-	604.416	-
Tributação sobre a Reserva de Reavaliação	-	-	205.502	-	-	-	-	205.502
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	43.938.657	43.938.657
Constituição da Reserva de Incentivos Fiscais	-	-	-	-	9.492.583	-	(9.492.583)	-
Constituição da Reserva Legal	-	-	-	1.741.854	-	-	(1.741.854)	-
Juros Sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	(7.594.514)	(7.594.514)
Dividendos Propostos (Ad Referendum da A.G.O.)	-	-	-	-	-	2.640.349	(2.954.687)	(314.338)
Constituição de Reserva para Expansão (Ad Referendum da A.G.O.)	-	-	-	-	-	22.759.435	(22.759.435)	-
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2012</b>	<b>132.000.000</b>	<b>-</b>	<b>5.900.404</b>	<b>1.741.854</b>	<b>9.492.583</b>	<b>25.478.286</b>	<b>-</b>	<b>174.613.127</b>
Aumento de Capital com Incorporação de Reservas	36.000.000	-	-	(1.741.854)	(8.779.861)	(25.478.285)	-	-
Realização da Reserva de Reavaliação	-	-	(604.416)	-	-	-	604.416	-
Tributação sobre a Reserva de Reavaliação	-	-	205.502	-	-	-	-	205.502
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	79.324.818	79.324.818
Constituição da Reserva de Incentivos Fiscais	-	-	-	-	26.060.060	-	(26.060.060)	-
Constituição da Reserva Legal	-	-	-	2.694.708	-	-	(2.694.708)	-
Juros Sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	(8.435.636)	(8.435.636)
Dividendos Propostos (Ad Referendum da A.G.O.)	-	-	-	-	-	10.151.036	(10.721.892)	(570.856)
Constituição de Reserva para Expansão (Ad Referendum da A.G.O.)	-	-	-	-	-	32.016.938	(32.016.938)	-
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2013</b>	<b>168.000.000</b>	<b>-</b>	<b>5.501.490</b>	<b>2.694.708</b>	<b>26.772.782</b>	<b>42.167.975</b>	<b>-</b>	<b>245.136.955</b>

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(Em Reais)

2013 2012

<b>Atividades Operacionais</b>		
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>79.324.818</b>	<b>43.938.657</b>
<b>Ajustes por:</b>		
Depreciações e Amortizações do Imobilizado e Intangível	31.901.033	31.958.047
Baixas do Ativo Imobilizado	1.501.045	432.095
Constituição (Reversão) Líquida de Provisões	(139.368)	1.032.058
	<b>112.587.530</b>	<b>77.360.857</b>
<b>Variações nos Ativos e Passivos</b>		
Créditos com Clientes	(9.763.012)	(23.369.439)
Estoques	(16.014.331)	(13.281.060)
Créditos Tributários	(7.707.396)	8.808.176
Adiantamentos para Garantias de Fornecimentos	31.695.113	(32.921.669)
Depósitos Judiciais e Outros Créditos	(110.479)	422.248
Despesas do Exercício Seguinte	(363.019)	(204.432)
Fornecedores	370.919	(11.790.933)
Obrigações Trabalhistas	(64.523)	(622.511)
Obrigações Tributárias e Previdenciárias	(3.833.934)	(27.883.756)
Outras Obrigações	9.265.174	297.847
	<b>3.474.512</b>	<b>(100.545.529)</b>
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>116.062.042</b>	<b>(23.184.673)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos</b>		
Aquisição de Imobilizado e Intangível	(120.683.402)	(21.695.298)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimentos	(120.683.402)	(21.695.298)
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos</b>		
Financiamentos Bancários	67.100.656	(8.885.780)
Juros sobre o Capital Próprio	(16.014.331)	(13.281.060)
Dividendos Propostos	(670.856)	(314.338)
Débitos com Acionistas	16.594.917	24.821.284
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Financiamentos	<b>74.689.081</b>	<b>8.026.652</b>
<b>Fluxo Líquido Gerado (Aplicado) no Exercício</b>	<b>70.067.721</b>	<b>(36.853.318)</b>
<b>Aumento (Diminuição) de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>70.067.721</b>	<b>(36.853.318)</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	44.238.381	81.091.699
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	114.306.102	44.238.381

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Mili S/A tem por objetivo social a indústria, comércio, importação, exportação de produtos, principalmente, papéis higiênicos, fraldas descartáveis, absorventes, papel toalha, guardanapos e artigos de higiene e limpeza.

### 2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### a. Declaração de Conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações de resultados abrangentes não estão sendo apresentadas, pois não há valores a serem apresentados sobre esse conceito, ou seja, o lucro do exercício é igual ao resultado abrangente total.

#### b. Declaração de Concordância

Os Diretores declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras, bem como com a opinião expressa no relatório dos auditores independentes.

#### c. Moeda Funcional

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras são divulgadas em reais, exceto se indicado de outra forma.

#### d. Base de Mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas com base no uso de estimativas.

#### e. Uso de Estimativas

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam valores de ativos, passivos, receitas e despesas. Por definição, os resultados reais podem divergir das respectivas estimativas. Premissas e estimativas com relação ao futuro são revistas de maneira contínua pela Companhia e são baseadas em experiência histórica e em novas informações. Revisões de estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revistas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre incertezas premissas e estimativas que possuam um risco significativo e que podem resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas na nota explicativa 12 - Provisões para Riscos em Contingências.

### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia expressas nas demonstrações financeiras estão descritas a seguir. As políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados:

#### a. Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência: (i) Os rendimentos, encargos e efeitos das variações monetárias são calculados a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos;

(ii) Os produtos vendidos são reconhecidos quando da transferência da propriedade e dos riscos a terceiros pelos seus valores brutos e deduzidos de devoluções, abatimentos e tributos sobre vendas.

#### b. Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos mesmos. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao valor justo, acrescidos dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. A mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço, de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros. Os principais ativos financeiros são: Caixa e Depósitos Bancários, Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata e Créditos com Clientes. Os principais passivos financeiros são: Obrigações com Fornecedores e Financiamentos Bancários.

#### c. Ajustes a Valores Presentes de Ativos e Passivos

Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa, a Administração da Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às informações anuais tomadas em conjunto. Dessa forma, não foi registrado nenhum ajuste.

#### d. Caixa e Depósitos Bancários

Composto pelos recursos em espécie que permaneceram nos caixas da Companhia e saldos de contas correntes em bancos de primeira linha.

#### e. Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata

Detalhadas na nota explicativa "4", estão demonstradas pelos custos de aplicação, acrescidos dos rendimentos proporcionais correspondentes até as datas dos balanços.

#### f. Créditos com Clientes

Apresentados em detalhes na nota explicativa "5", correspondem aos créditos nominais dos valores a receber pela venda de produtos e mercadorias no decurso normal das atividades da Companhia.

A Companhia demonstra o saldo de contas a receber registrado pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, sem o registro de atualizações de juros de mora e redução por provisão para riscos em créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.

A provisão acima mencionada foi constituída em montante considerado suficiente para cobrir perdas prováveis, com base em análise preparada pela Administração da Companhia que considera as perdas históricas, bem como avaliação dos títulos e clientes individualmente.

#### g. Estoques

Os estoques de produtos acabados estão avaliados pelos custos médios de produção (matérias-primas, mão de obra direta, embalagens, outros custos diretos e os respectivos gastos indiretos de produção). Os demais estoques estão avaliados pelos custos médios de aquisição.

Estão reduzidos de provisões para perdas, quando aplicáveis.

Tanto os produtos acabados quanto aos demais estoques não excedem aos valores recuperáveis, através dos seus custos de reposição ou valores de realização ao mercado, em consonância com as disposições do CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

Estão demonstrados analiticamente na nota explicativa "6".

#### h. Imobilizado

Apresentado em detalhes na nota explicativa "8", está registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, baseado na vida útil

econômica estimada de cada componente.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As despesas com manutenção e reparos são contabilizadas como despesas quando não afetam significativamente a vida útil dos bens; ou agregados ao valor do ativo quando contribuam de forma relevante para o aumento do prazo de vida útil das instalações e dos equipamentos.

A Administração implementou em 2012 os controles necessários para mensurar os reflexos da aplicação das exigências do CPC 27, quanto às taxas de depreciação utilizadas, vida útil dos principais bens e determinação do valor residual dos bens relevantes do Ativo Imobilizado.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revisados a cada encerramento de período financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Concluiu que as premissas históricas utilizadas estão adequadas, não havendo efeitos relevantes, tão pouco ajustes contábeis necessários ou riscos de impairment em ambos os exercícios.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/ (despesas) operacionais no resultado.

O valor contábil líquido do ativo imobilizado é avaliado segundo os preceitos dos CPC 27 - Ativo Imobilizado e CPC 29 - Ativo Biológico (Florestamento e Reflorestamento) e não excedem o seu valor recuperável, em conformidade com as disposições do CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

#### i. Ativo Biológico

O Ativo Biológico está apresentado na nota explicativa "9"; corresponde a Florestamentos e Reflorestamentos avaliados a custos históricos. A madeira a ser extraída do Ativo Biológico será destinada exclusivamente para consumo na produção de energia para as fábricas da Mili S/A. Apesar de o IAS (International Accounting Standard 41 e CPC 29 (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), determinarem que os ativos biológicos deveriam ser avaliados a valor justo, não foram apurados efeitos relevantes na comparação com o valor histórico.

#### j. Intangível

Apresentado em detalhes na nota explicativa "10", os softwares, que têm prazo de vida útil definida são amortizados de acordo com tal prazo. As Marcas e Patentes têm vida útil indefinida e não são amortizadas, sendo submetidas ao teste anual para análise de redução de seu valor recuperável.

k. Adiantamentos para Garantias de Fornecimentos

Referem-se a desembolsos financeiros realizados com o objetivo de garantir a fabricação e fornecimento de máquinas e equipamentos para o ativo imobilizado. No início do exercício de 2013 e 2014, as aquisições destes bens originárias do exercício anterior, foram concluídas, substancialmente com recursos captados através de FINAMES, recompondo, assim, o capital de giro da Companhia; razão pela qual estes adiantamentos foram apresentados no ativo circulante.

#### l. Outros Ativos Circulantes e não Circulantes

Os ativos são reconhecidos nos balanços quando for provável que seus benefícios econômicos futuros favoreçam a Companhia e seu custo ou valor possa ser mensurado com segurança.

Os ativos, demonstrados a valores de realização, são classificados como ativo circulante, quando sua recuperação ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses, após as datas-bases dos balanços; caso contrário, são classificados como ativos não circulantes.

#### m. Obrigações com Fornecedores

Registrados a valores nominais, correspondem a bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificados como passivos circulantes, uma vez que os pagamentos são devidos no período de até um ano.

#### n. Financiamentos Bancários

São corrigidos com base nas taxas efetivas de contratação, mencionadas na nota explicativa "11", entre as datas de contratação e as datas dos balanços.

As parcelas exigíveis até o período de um ano da data-base de cada balanço, estão registradas no passivo circulante e as demais, vencíveis após o exercício-base, no passivo não circulante.

São reconhecidos inicialmente pelos valores justos, líquidos dos custos incorridos nas transações e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e os valores de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

#### o. Provisão para Riscos em Contingências

A Companhia adota os conceitos estabelecidos no CPC 25 sobre provisões ativas, contingências passivas e ativas na constituição das suas provisões e divulgação sobre assuntos envolvendo litígios e contingências, cujos detalhes estão apresentados na nota explicativa "13".

#### p. Outros Passivos Circulantes e não Circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos dos correspondentes encargos



# MILI S/A

CNPJ Nº 78.908.266/0001-24

## CONTINUAÇÃO — NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

### 4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Instituição	Modalidade / Lastro	Em Reais	
		31/12/2013	31/12/2012
Banco Itaú S/A	Compromisso DI-Debêntures	52.149.558,43	14.994.761
Banco do Brasil S/A	BB CDB/FICFI/DI/SWAP	33.130.764,56	6.635.551
Banco HSBC Brasil S/A	Fundos de Investimentos - DI	23.147.207,45	-
Banco Bradesco S/A	CDB	1.130.282,74	18.148.990
Banco do Brasil S/A	Depósito Garantia	-	50.000
Banco Bradesco S/A	Título Capitalização	-	1.037
<b>Total</b>		<b>109.557.813</b>	<b>39.830.339</b>

As Aplicações Financeiras correspondem a Curto Prazo Automático - CPA -, remunerados com base em percentual da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), considerando o valor, o prazo e a época da aplicação e podem ser resgatadas a qualquer momento de acordo com a necessidade de recursos da Companhia.

As aplicações na modalidade de BB CDB DI SWAP que a Companhia possui junto ao Banco do Brasil, proporcionam rendimentos vinculados à variação do CDI com prazos de até cinco anos, e representam forma de proteção contra as oscilações advindas das suas dívidas com o Programa BNDES FINAME e aquisição de matérias-primas advindas do exterior.

### 5. CRÉDITOS COM CLIENTES

Descrição	Em Reais	
	31/12/2013	31/12/2012
Duplicatas a Receber de Clientes	118.655.759	109.053.870
Cheques a Compensar	312.284	151.161
Provisão para Riscos em Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.607.083)	(1.760.398)
<b>Total</b>	<b>117.360.960</b>	<b>107.444.633</b>

Os prazos de vencimento das Duplicatas a Receber estão assim distribuídos:

Descrição	Em Reais	
	31/12/2013	31/12/2012
A vencer até 30 dias	77.986.574	72.134.084
A vencer entre 31 até 60 dias	26.246.395	22.617.920
A vencer acima de 61 dias	1.486.658	2.447.377
	<b>105.719.627</b>	<b>97.199.381</b>
Vencidas até 30 dias	10.691.955	10.680.341
Vencidas entre 31 até 60 dias	572.756	350.737
Vencidas entre 61 até 90 dias	526.919	231.095
Vencidas entre 91 até 120 dias	320.286	166.014
Vencidas entre 121 até 180 dias	348.715	354.845
Vencidas há mais de 180 dias	475.501	71.457
	<b>12.936.132</b>	<b>11.854.489</b>
<b>TOTAL</b>	<b>118.655.759</b>	<b>109.053.870</b>

Em relação ao saldo de 31/12/2013, as duplicatas vencidas até 30 dias foram substancialmente recebidas em janeiro e fevereiro de 2014.

### 6. ESTOQUES

Descrição	Em Reais	
	31/12/2013	31/12/2012
Produtos Acabados e de Revenda	25.325.507	20.816.331
Mercadorias para Revenda	-	674.822
Produtos em Processo	1.241.051	783.761
Matéria Prima	39.337.792	27.953.094
Embalagens	2.437.570	1.581.588
Importações em Andamento	3.432.239	3.950.232
Provisão para Perdas em Estoques de Baixo Giro	(106.000)	(106.000)
<b>Total</b>	<b>71.668.159</b>	<b>55.653.828</b>

### 7. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

Descrição	Em Reais			
	31/12/2013		31/12/2012	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
ICMS	4.404.350	6.783.140	5.080.966	3.257.536
IPI	2.173.858	-	2.161.394	-
COFINS	1.974.958	1.530.521	1.086.309	1.582.872
PIS	4.169.404	331.901	235.843	343.037
IRPJ	868.798	-	806.726	-
CSLL	191.054	-	191.053	-
Outros Créditos Tributários	326.396	-	301.249	-
<b>Total</b>	<b>14.108.818</b>	<b>8.645.562</b>	<b>9.863.539</b>	<b>5.183.445</b>

Os Créditos Tributários decorrem substancialmente das atividades operacionais correntes da Companhia. Os créditos previstos para serem compensados após o período de um ano da data-base dos balanços, estão classificados no Ativo não Circulante.

### 8. IMOBILIZADO

Descrição	Taxas Médias de Depreciação ao Ano	Em Reais			
		31/12/2013		31/12/2012	
		Custo	Depreciação Acumulada	Residual	Residual
Máquinas, Equipamentos e Ferramentas Industriais	20%	251.341.061	(197.304.604)	54.036.457	70.749.165
Obras Cíveis	4%	55.960.450	(6.580.965)	49.379.484	34.082.624
Terrenos	-	29.754.673	-	29.754.673	21.478.930
Instalações	10%	17.534.719	(9.365.732)	8.168.987	9.614.532
Móveis e Utensílios	10%	2.389.132	(609.280)	1.779.852	1.385.648
Veículos, Carrocerias e Tratores	20%	3.265.561	(2.219.651)	1.045.911	650.971
Equipamentos de Informática	20%	1.601.377	(1.519.466)	81.911	556.443
Imobilizado em Andamento	-	115.145.301	-	115.145.301	33.950.275
<b>Total do Imobilizado</b>		<b>476.992.274</b>	<b>(217.599.698)</b>	<b>259.392.576</b>	<b>172.468.588</b>

Movimentação do Ativo Imobilizado em 2013:

Descrição	Em Reais					
	31/12/2012 Residual	Aquisições	Transferências	Depreciações	Baixas	31/12/2013 Residual
Máquinas, Equipamentos e Ferramentas Industriais	70.749.165	6.960.164	5.280.681	(28.346.032)	(607.520)	54.059.736
Obras Cíveis	34.082.624	0	16.652.009	(1.355.148)	-	47.688.056
Terrenos	21.478.930	8.249.652	26.091	-	-	29.754.673
Instalações	9.614.532	0	95.623	(1.541.169)	-	8.169.020
Móveis e Utensílios	1.385.648	591.754	-	(194.710)	(2.840)	1.779.900
Veículos, Carrocerias e Tratores	650.971	1.001.461	248	(219.707)	(387.063)	1.300.768
Equipamentos de Informática	556.443	216.435	-	(187.400)	(503.567)	583.193
Imobilizado em Andamento	33.950.275	103.249.679	(22.054.652)	-	-	116.057.230
<b>Total do Imobilizado</b>	<b>172.468.588</b>	<b>120.269.145</b>	<b>-</b>	<b>(31.844.166)</b>	<b>(1.500.990)</b>	<b>259.392.576</b>

### 9. ATIVO BIOLÓGICO

Descrição	Em Reais		
	31/12/2012 Custo	31/12/2013 Custos de Formação no Exercício	31/12/2013 Custo
Florestamento e Reflorestamento	6.353.500	151.568	6.505.068
<b>Total do Ativo Biológico</b>	<b>6.353.500</b>	<b>151.568</b>	<b>6.505.068</b>

### 10. INTANGÍVEL

Descrição	Taxas de Amortização ao Ano	Em Reais			
		31/12/2013		31/12/2012	
		Custo	Depreciação Acumulada	Residual	Residual
Softwares	20%	872.172	-560.264	311.908	106.085
Títulos Patrimoniais	-	-	-	-	55
Marcas e Patentes	-	19.388	-	19.388	19.388
<b>Total do Intangível</b>		<b>891.560</b>	<b>-560.264</b>	<b>331.296</b>	<b>125.528</b>

Movimentação do Intangível em 2013:

Descrição	31/12/2012 Residual	Em Reais			31/12/2013 Residual
		Aquisições	Baixas	Amortizações	
Softwares	106.085	262.689	-	(56.866)	311.908
Títulos Patrimoniais	55	-	(55)	-	-
Marcas e Patentes	19.388	-	-	-	19.388
<b>Total do Intangível</b>	<b>125.528</b>	<b>262.689</b>	<b>(55)</b>	<b>(56.866)</b>	<b>331.296</b>

### 11. FINANCIAMENTOS BANCÁRIOS

Contratados em moeda nacional, registrados em parcelas e prazos variáveis até novembro de 2021 e referem-se, em sua maioria, a FINAMES, destinados a aquisição de bens para o Ativo Imobilizado; estão garantidos pelos próprios equipamentos e avais dos diretores.

Instituição Financeira	Encargos Financeiros Médios	Em Reais			
		31/12/2013		31/12/2012	
		Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Banco do Brasil	3,1 % a.a. + TJLP	5.798.877	37.032.311	6.130.489	34.016.162
Itaú	4,3 % a.a. + TJLP	994.397	24.446.187	1.639.853	6.865.498
Alfa	4,0 % a.a. + TJLP	-	-	1.534.306	-
Bradesco	3,5 % a.a. + TJLP	604.094	6.926.213	608.955	3.806.936
HSBC	4,9 % a.a. + TJLP	3.071.109	20.998.155	2.616.833	15.228.728
BRDE	3,5 % a.a. + TJLP	1.540.860	48.242.078	486.793	9.405.649
Safra	3,8 % a.a. + TJLP	287.938	1.847.599	255.314	2.095.646
<b>Total</b>		<b>12.297.275</b>	<b>139.492.543</b>	<b>13.272.543</b>	<b>71.416.619</b>

Cronograma de vencimentos:

Ano	31/12/2013	31/12/2012
2013	-	13.272.543
2014	21.257.702	11.472.219
2015	21.084.551	11.660.148
2016	20.771.211	11.141.774
2017	20.371.836	10.631.107
2018	20.384.508	10.616.146
2019	20.320.751	10.531.251
2020	16.594.323	4.858.582
2021	10.081.675	505.382
2022	923.261	-
<b>Total</b>	<b>151.789.818</b>	<b>84.689.162</b>

### 12. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Este grupo de contas está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais			
	31/12/2013		31/12/2012	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
<b>OBRIGAÇÕES CORRENTES</b>				
CPRB - Contrib. Previdenciária	757.732	-	-	-
ICMS	5.412.570	-	5.562.277	-
COFINS	-	-	1.770.784	-
INSS	723.788	-	1.224.594	-
IRRF	630.289	-	1.084.425	-
CSRF	41.146	-	-	-
PIS	-	-	384.446	-
IRPJ	2.384.633	-	-	-
CSLL	1.471.729	-	297.416	-
IPI	96.745	-	77.791	-
ISS	30.519	-	37.371	-
Outras Obrigações Tributárias Correntes	3.827	-	26.230	-
	<b>11.552.978</b>	<b>-</b>	<b>10.465.334</b>	<b>-</b>
<b>OBRIGAÇÕES PARCELADAS</b>				
PRODEC ICMS - Santa Catarina	5.864.628	12.547.247	5.110.129	18.536.465
PRODESIN - Alagoas	403.623	1.393.411	417.534	1.069.628
Outras Obrigações Tributárias Parceladas	19.580	-	16.494	-
	<b>6.287.831</b>	<b>13.940.658</b>	<b>5.543.977</b>	<b>19.606.093</b>
<b>OBRIGAÇÕES DIFERIDAS</b>				
CSLL	151.104	1.343.269	54.397	537.974
IRPJ	54.397	483.577	151.103	1.494.372
	205.501	1.826.846	205.500	2.032.346
<b>Total de Obrigações Tributárias</b>	<b>18.046.310</b>	<b>15.767.504</b>	<b>16.214.811</b>	<b>21.638.439</b>

### a. PRODEC ICMS Santa Catarina

Refere-se ao incentivo do programa de desenvolvimento do Governo do Estado de Santa Catarina, no qual a Companhia se beneficia com a postergação do pagamento do imposto devido de ICMS. As parcelas vencidas até o período de um ano, após as datas-bases dos balanços, estão registradas no passivo circulante e as vencidas após este período, no passivo não circulante.

### b. PRODESIN ICMS Alagoas

Refere-se ao incentivo do programa de desenvolvimento do Governo do Estado de Alagoas, no qual a Companhia se beneficia com a postergação do pagamento do imposto devido de ICMS. As parcelas vencidas até o período de um ano, após as datas-bases dos balanços, estão registradas no passivo circulante e as vencidas após este período, no passivo não circulante.

### c. Obrigações Tributárias Diferidas

Referem-se aos efeitos tributários residuais da Reserva de Reavaliação ainda não realizada mediante a venda ou depreciação do Ativo Imobilizado da Companhia. Os valores imputáveis ao Lucro Real da Companhia até o período de um ano, após as datas-bases dos balanços, estão registrados no passivo circulante e as imputáveis após este período, no passivo não circulante.

### 13. PROVISÃO PARA RISCOS EM CONTINGÊNCIAS

A Companhia, com base no julgamento de seus Administradores, corroborado pelos seus assessores jurídicos, e consoante as normas e procedimentos que tratam o CPC 25 em relação às provisões e passivos contingentes, constituiu provisões para os processos em que é considerada polo passivo, em montantes considerados suficientes para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, cujos riscos foram considerados como prováveis:

Descrição	Em Reais	
	31/12/2013	31/12/2012
Trabalhista	84.347	49.069
Cível	10.905	-
<b>Total</b>	<b>95.252</b>	<b>49.069</b>

Consoante também ao CPC 25, que não determina sua contabilização, a Companhia também informa as ações em que é polo passivo com ações que considera, juntamente com seus assessores jurídicos como perdas possíveis, mas não prováveis:

Descrição	Em Reais	
	31/12/2013	31/12/2012
Trabalhista	1.281.379	828.861
Cível	1.434.653	963.511
Tributária	28.451.264	28.458.393
<b>Total</b>	<b>31.167.296</b>	<b>30.250.765</b>

### 14. DÉBITOS COM ACIONISTAS

Referem-se a empréstimos de acionistas para a Companhia, remunerados mediante taxas compatíveis com o mercado, sem datas de vencimentos definidas.

### 15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### a. Capital Social

O capital social está representado por 162.994.044 (128.066.748 em 31/12/2012) ações ordinárias, nominativas e endossáveis, sem valor nominal, e 5.005.956 (3.933.252 em 31/12/2012) ações preferenciais, nominativas e endossáveis, sem valor nominal, pertencentes inteiramente a acionistas pessoas físicas domiciliados no país, num total de R\$ 168.000.000 (R\$ 132.000.000 em 31/12/2012).

#### b. Reservas e Distribuição de Lucros

##### (i) Reserva de Reavaliação